

ORIENTAÇÕES GERAIS

- A Prova de Estudo de Casos, de caráter habilitatório e classificatório, é constituída de 3 (três) questões práticas.
- Na Prova de Estudo de Casos deverá ser observado o limite máximo de 15 (quinze) linhas para cada resposta às questões propostas. Será desconsiderado, para efeito de avaliação, qualquer fragmento de texto que for escrito fora do local apropriado ou ultrapassar a extensão máxima permitida.
- A resposta à Prova de Estudo de Casos deverá ser manuscrita em letra legível, com caneta esferográfica de corpo transparente, de tinta azul ou preta, não sendo permitida a interferência e/ou a participação de outras pessoas, salvo em caso de candidato na condição de pessoa com deficiência que esteja impossibilitado de redigir textos, como também no caso de candidato que tenha solicitado atendimento especial para este fim, nos termos do Edital. Nesse caso, o candidato será acompanhado por um fiscal da CONSULPLAN devidamente treinado, para o qual deverá ditar o texto, especificando oralmente a grafia das palavras e os sinais gráficos de pontuação.
- O candidato receberá nota zero na Prova de Estudo de Casos nas seguintes situações: fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto; apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em verbos); apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; for escrita a lápis, em parte ou em sua totalidade; estiver em branco; e, apresentar letra legível e/ou incompreensível.
- Cada uma das questões será avaliada na escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos, considerando-se habilitado o candidato que tiver obtido no conjunto das três questões média igual ou superior a 18 (dezoito) pontos.
- Para efeito de avaliação de cada questão da Prova de Estudo de Casos serão considerados os seguintes elementos de avaliação:

ELEMENTOS DE AVALIAÇÃO DA PROVA DISCURSIVA		
Crítérios	Elementos da Avaliação	
Aspectos Formais e Aspectos Textuais	Observância das normas de ortografia, pontuação, concordância, regência e flexão, paragrafação, estruturação de períodos, coerência e lógica na exposição das ideias.	2 (dois) pontos
Aspectos Técnicos	Pertinência da exposição relativa ao problema, à ordem de desenvolvimento proposto e ao padrão de respostas do Estudo de Caso, conforme detalhamento a ser oportunamente publicado.	8 (oito) pontos
TOTAL DE PONTOS:		10 (dez) pontos

As informações a seguir contextualizam as questões discursivas **01**, **02** e **03**. Leia-as atentamente.

“Os sistemas computacionais evoluem muito rápido e com esse avanço a questão da segurança também precisa evoluir. *Software* e *hardware* evoluem quase que instantaneamente, pois a cada lançamento de um novo *software*, ou mesmo uma evolução de algum que já exista, *hardwares* mais poderosos são necessários. Um exemplo dessa evolução é o que está acontecendo na Justiça brasileira, com a informatização dos processos. Processos digitais serão mais ágeis e mais rápidos, uma vez também que poderá diminuir consideravelmente a utilização de papel. Menos uso de papel, menos impressão: o meio ambiente agradece! Com isso, a necessidade de *software* específico e, conseqüentemente, a utilização de computadores pontes e com segurança também serão necessários. A questão da robustez dos computadores se dá pela necessidade de armazenamento de grandes quantidades de dados, poder de processamento relacionado a uma memória capaz de ‘empurrar’ o processador, além de técnicas de segurança para proteção desses dados. A segurança, aliás, é questão primordial para qualquer empresa/organização na atualidade, e com a adesão dos processos digitalizados, esse item deverá ser assunto sempre evidente. O armazenamento desses dados irá requerer técnicas de segurança atualizadas, além da questão da infraestrutura física como local adequado, servidores, cabeamento estruturado, salas ventiladas, entre diversas outras medidas, para que os trabalhos possam ser executados da melhor maneira possível. Na questão da infraestrutura, o acesso à *Internet* é um item a ser levado em consideração, visto que as pessoas, devidamente autorizadas, poderão consultar os processos, seu andamento, entre diversas outras opções que poderão ser disponibilizadas para as partes interessadas, bem como o acesso para a *Internet*, de modo seguro, para que se evite tentativas de ‘invasão’ dos sistemas da Justiça. Sabe-se também que segurança total é praticamente impossível, mas o máximo de esforço para se evitar problemas deve ser feito. Aliado a isso, o poder de processamento dos computadores também deve ser levado em consideração e a memória é um importante associado para isso, uma vez que processador e memória podem determinar uma boa *performance* do computador. Não se pode esquecer da questão da segurança dos dados, a segurança da informação, que estará circulando nos processos e também internamente entre as pessoas que irão trabalhar com isso. Três assuntos que estão ligados, acesso à *Internet*, memória e segurança da informação, devem ser tratados com muita atenção, em qualquer instituição, seja ela pública ou privada.”

QUESTÃO 01

A segurança da informação é fator primordial para todas as empresas na atualidade, sejam elas públicas ou privadas. Os processos judiciais não fogem a essa regra, principalmente por se tratar de problemas particulares e que, muitas vezes, estão em segredo de justiça. Dessa forma, trabalhar a segurança da informação é vital para o sucesso de todo um ciclo, que tem início logo quando se entra com um processo judicial, seja ele de qual natureza for. Assim como tudo sofre uma natural evolução, existem aquelas pessoas que se especializam em buscar vulnerabilidades e/ou se apossar dessas vulnerabilidades e realizar ataques, sejam eles de qualquer jeito, contra os sistemas computacionais. Para a segurança da informação, especificamente acerca da prática para controles de segurança da informação, existe uma norma: a NBR ISO/IEC nº 27002:2013 que foi projetada para ser usada como uma referência na seleção de controles, dentro do processo de implementação de um SGSI – Sistema de Gestão de Segurança da Informação, ou até mesmo para ser usada como forma de orientação para que as organizações (sejam públicas ou privadas) implementem seus controles de segurança, que são normalmente aceitos no mercado. Com a adesão dos processos informatizados, ou processos digitais, isso é de fundamental importância para que o sistema funcione da melhor maneira possível. Um dos tópicos abordados nesta norma trata-se da segurança nas operações, que tem no seu primeiro assunto: responsabilidades e procedimentos operacionais com o objetivo de garantir a operação segura e correta dos recursos de processamento da informação. Acerca desse item específico, com relação aos documentos dos procedimentos dessa operação, como é feito o controle? Quais são as diretrizes para implementação? Apresente algumas das instruções que devem ser especificadas.



01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

RASCUNHO



QUESTÃO 02

O NAT (*Network Address Translation*), ou Tradução de Endereço de Rede, pode ser definido como uma série de tarefas que um roteador, ou até mesmo um equipamento equivalente, realiza para a conversão de endereços IP (*Internet Protocol – Protocolo de Internet*) entre várias redes distintas. Equipamentos que possuem o NAT configurado precisam analisar os pacotes de dados que irão passar por ele, trocando os endereços desses pacotes de maneira adequada, ou seja, fazer uma substituição do endereço IP de origem do pacote (endereço IP não roteável), pelo endereço IP do roteador (endereço IP roteável). Popularmente faz com que computadores acessem à *Internet* através de um único endereço IP. O NAT possui algumas formas de funcionamento e, dependendo da situação, uma pode ser mais adequada que a outra. De acordo com o exposto, quantas formas de funcionamento o NAT possui? Quais são essas formas? Descreva-as, realizando uma comparação entre elas. Como o PAT (*Port Address Translation*) se difere do NAT?

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

RASCUNHO



QUESTÃO 03

Computadores com maior poder de processamento e muita memória já estão sendo encontrados no mercado com maior facilidade. Especificamente, empresas sempre necessitam de computadores mais potentes, com melhor *performance*, entre outras características. Nos tribunais de Justiça do Brasil isso é uma constante, considerando a informatização dos processos. De uma maneira geral, os programas de computador são armazenados nas memórias secundárias, ou seja, em discos, fitas, por serem mais baratos, abundantes e não voláteis. O processador somente executa as instruções que estão localizadas na memória principal; então, o sistema operacional transfere programas da memória secundária para a memória principal, antes da execução dos mesmos. A gerência de memória tem funções muito importantes para manter o funcionamento adequado de um sistema operacional. Acerca do gerenciamento de memória, descreva quais as suas funções básicas, defina a técnica de *Swapping* e apresente algumas características das técnicas de Alocação Contígua Simples e Alocação Contígua.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

RASCUNHO

